NATIONS OF FAITH

PLANO DE LEITURA · 7 DIAS

Enquanto Tudo Muda

Sete dias em Cristo, o fundamento que permanece quando nada mais permanece.

Arony Stavrakis

NATIONS OF FAITH

ALMEIDA · PDF

Enquanto
Tudo Muda

Sete dias em Cristo, o fundamento que permanece
quando nada mais permanece.

Arony Stavrakis

NATIONS OF FAITH · MELBOURNE, AUSTRÁLIA

Enquanto Tudo Muda: um plano de leitura de sete dias

Primeira edição, 2026. Escrito por Arony Stavrakis.

Publicado por Nations of Faith, Melbourne, Austrália.

Citações bíblicas extraídas da Almeida Revista e Atualizada, 2a edição. Copyright © Sociedade Bíblica do Brasil. Usadas com permissão. Todos os direitos reservados.

Este plano pode ser compartilhado livremente para uso pessoal, em pequenos grupos e em igrejas. Não pode ser vendido, alterado ou republicado sem autorização por escrito.

nationsoffaith.com · @nations_of_faith

AGRADECIMENTO

Por aqueles que me ensinam **a orar sem cessar**

Existem pessoas que Deus coloca em nossa vida não apenas para serem amadas por nós, mas também para nos ensinar a amar melhor, a confiar mais e a buscar a sua presença com mais intensidade.

Este livro nasce de muitas experiências com Deus, mas também nasce de pessoas que, diariamente, me lembram de que eu preciso estar aos pés de Jesus.

Por isso, meu agradecimento especial é para **John, Edgar e Elisa**. Vocês são parte das minhas orações.

> *Eu oro quando estou preocupada.*
> *Oro quando estou feliz e agradecida.*
> *Oro quando vejo um sonho começando a nascer, um projeto tomando forma ou uma nova porta se abrindo.*
> *Oro quando vocês estão cansados, frustrados, ansiosos ou atravessando dias difíceis.*
> *Oro pelos caminhos que ainda não conheço, pelas decisões que ainda serão tomadas, pelas pessoas que encontrarão vocês e por tudo aquilo que o coração de vocês ainda deseja viver.*

Às vezes eu oro para que tudo dê certo. Em outras, oro para que Deus tenha liberdade para fazer aquilo que é certo, mesmo quando não é exatamente aquilo que eu teria escolhido.

E talvez seja justamente aí que esteja uma das maiores lições que vocês me ensinam.

> *Amar profundamente alguém é também aprender a entregá-lo profundamente a Deus.*

Vocês me lembram todos os dias de que eu não posso controlar tudo. Não posso proteger tudo. Não posso resolver tudo.

> *Mas posso orar.*
> *Posso confiar.*
> *Posso entregar.*
> *Posso agradecer.*
> *Posso permanecer aos pés de Jesus.*

Vocês se tornaram, de muitas maneiras, um convite diário para que eu seja mais amiga de Jesus do que nunca.

> *Por cada alegria que me faz agradecer.*
> *Por cada preocupação que me faz buscar.*
> *Por cada sonho que me faz interceder.*
> *Por cada dificuldade que me ensina a entregar.*
> *Por cada vitória que me lembra de quem sustenta a nossa história.*

Obrigada por me ensinarem, sem perceber, a orar sem cessar.

E, John, existe ainda um agradecimento muito especial. Obrigada por acreditar neste projeto antes mesmo de ele estar pronto. Por sonhar comigo, escrever comigo, traduzir, organizar, diagramar e transformar uma ideia em algo que agora pode alcançar outras pessoas. Obrigada por olhar para aquilo que Deus colocou em meu coração e dizer, de diferentes maneiras: vamos tornar isso realidade.

Este livro também carrega um pouco do seu trabalho, da sua criatividade e do seu amor. Mas, acima de tudo, carrega uma oração.

A minha oração é que cada pessoa que abrir estas páginas encontre muito mais do que palavras bem organizadas.

> *Que encontre a Palavra.*
> *Que encontre esperança.*
> *Que encontre graça.*
> *Que encontre verdade.*
> *E, acima de tudo, que encontre Jesus.*

Porque, no final de tudo, é para ele que tudo isso aponta.

A vocês três, meu amor, minha gratidão e minhas orações. E a Jesus, toda a minha vida.

Arony

ANTES DE COMEÇAR

Uma palavra **para você**

Eu escrevi este plano para quem está vivendo no meio de uma mudança. Pode ser uma mudança que você escolheu. Pode ser uma mudança que aconteceu com você.

Já estive nos dois lugares. Mudei de cidade, de país, de estação e de posição. Fui filha, esposa, mãe, líder, pastora, viúva, mulher em luto e, depois, mulher sendo cuidada.

Ao longo da vida aprendi, muitas vezes pela dor, que quase tudo aquilo que usamos como base pode mudar ou até ser tirado de nós. E aprendi também que existe uma coisa que não pode ser removida: Cristo.

Estes sete dias não vão necessariamente mudar a sua situação. Eles existem para algo mais profundo: ajudar você a colocar o peso da sua vida de volta no lugar certo, em Cristo, onde a nossa alma encontra descanso.

Leia devagar. Repita um dia, se precisar. Pare quando alguma coisa tocar um lugar profundo. E escreva, mesmo que seja apenas uma frase.

Mais uma coisa. Este plano aponta para a sua Bíblia, ele não substitui a sua Bíblia. Cada dia começa com uma passagem que você deve ler primeiro, por inteiro, na sua própria Bíblia. O que escrevi aqui é apenas companhia para essa leitura, uma conversa ao lado da Palavra.

Eu amo Jesus. E talvez uma das coisas que mais me alegram seja ver alguém encontrar nele aquilo que eu encontrei: uma Rocha, uma âncora, um lugar alto e seguro. Se estes sete dias ajudarem você a olhar novamente para Cristo e perceber que ele continua sendo suficiente, então já terá valido a pena.



Arony

PASTORA · NATIONS OF FAITH

O RITMO

Quinze minutos, **todos os dias**

1 Escolha o horário antes de começar

De manhã, no intervalo do trabalho, no transporte ou antes de dormir. O horário importa menos do que a decisão de voltar todos os dias.

2 Leia primeiro a passagem na sua Bíblia

Leia a passagem inteira antes de ler a reflexão. Este plano existe para levar você à Palavra, não para ocupar o lugar dela.

3 Fique com a verdade do dia

Escolha uma frase e leve com você. Repita durante o dia. Se precisar, diga em voz alta.

4 Responda às perguntas por escrito antes de orar

Uma frase já é suficiente. Escrever nos ajuda a perceber o que Deus está trabalhando em nós, e aquilo que percebemos pode se transformar em oração.

5 Depois, ore em voz alta

A oração escrita é apenas um ponto de partida. Termine com as suas próprias palavras. Fale com Deus como alguém que realmente está diante dele.

> Não corra para o próximo dia. Se um dia tocar em algo que ainda dói, permaneça nele por mais um dia. Este plano não tem prazo de validade.

O CAMINHO

Os sete **dias**

DIA 1 — O Único Fundamento
1 Coríntios 3:1-15

DIA 2 — Quando a Casa Balança
Mateus 7:24-27

DIA 3 — O Que a Perda Não Pode Levar
Salmo 46

DIA 4 — Ele Não Mudou de Ideia Sobre Você
Romanos 8:31-39

DIA 5 — Recomeçar Não É Voltar ao Zero
Isaías 43:15-21

DIA 6 — A Graça Sustenta o Que Você Não Sustenta
2 Coríntios 12:7-10

DIA 7 — Pertencer Antes de Chegar
Efésios 2:19-22

DEPOIS — E agora?
Depois dos sete dias

DIA 1 · ENQUANTO TUDO MUDA

O Único Fundamento

> *"Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo."*
>
> 1 CORÍNTIOS 3:11 · ARA

LEIA PRIMEIRO · 1 CORÍNTIOS 3:1-15 — 15 MIN

Paulo escreve para uma igreja dividida. Uns diziam pertencer a Paulo. Outros, a Apolo. Cada grupo parecia convencido de que havia escolhido o melhor líder.

Paulo responde usando a imagem de uma construção: um planta, outro rega, mas quem dá o crescimento é Deus. E então vem uma frase que muda tudo. Ninguém pode lançar outro fundamento além do que foi posto.

> *O fundamento já foi estabelecido. Cristo é o fundamento.*

Nossa responsabilidade não é construir o fundamento. É decidir onde vamos construir a nossa vida. E aqui existe uma pergunta que talvez seja mais profunda do que parece: sobre o que eu estou realmente construindo?

Boa parte da ansiedade que carregamos nasce de coisas que estamos usando como fundamento sem sequer perceber: um relacionamento, um emprego, uma igreja, uma função, uma posição, uma pessoa ou até uma versão da nossa própria vida que funcionou durante uma determinada estação.

Nada disso é necessariamente ruim. Algumas dessas coisas são presentes de Deus. Mas nenhuma delas foi criada para carregar o peso de uma vida inteira. Quando colocamos sobre elas um peso que nunca foram feitas para suportar, elas cedem, e muitas vezes concluímos, equivocadamente, que Deus falhou conosco.

Paulo continua dizendo que o dia revelará o que cada um construiu. É possível ler isso apenas como uma advertência. Mas eu também encontro misericórdia aqui: é melhor descobrir agora,

enquanto ainda podemos realinhar aquilo que estamos construindo, do que chegar ao fim sem perceber sobre qual fundamento edificamos.

Talvez hoje seja um bom dia para começar por uma pergunta honesta: sobre o que eu estou construindo de verdade?

A VERDADE DE HOJE

Eu não preciso construir um fundamento. Preciso decidir se vou firmar minha vida sobre Cristo, o fundamento que Deus já estabeleceu.

Perguntas

- Se aquilo que você mais teme perder fosse tirado amanhã, o que ainda ficaria de pé?
- Cite uma coisa à qual você tem pedido que sustente um peso para o qual ela nunca foi feita.
- O que mudaria nesta semana se Cristo fosse realmente a base da sua vida, e não apenas parte dela?

ORAÇÃO

Senhor Jesus, eu quero construir minha vida sobre aquilo que permanece. Mostra-me onde coloquei peso demais em coisas que nunca foram feitas para me sustentar. Ensina-me a reconhecer os bons presentes que o Senhor me dá sem transformá-los em fundamentos que somente tu podes ser. Firma os meus pés em Cristo, o único fundamento seguro.

EM NOME DE JESUS, AMÉM

ESCREVA

O que Deus **falou hoje**

Se aquilo que você mais teme perder fosse tirado amanhã, o que ficaria de pé?

Um nome, uma situação ou um medo para levar em oração nesta semana.

Guarde esta página. No Dia 7 você vai voltar aqui e ler o que escreveu hoje.

DIA 2 · ENQUANTO TUDO MUDA

Quando a Casa Balança

> *"E não caiu, porque fora edificada sobre a rocha."*
>
> MATEUS 7:25 · ARA

LEIA PRIMEIRO · MATEUS 7:24-27 — 15 MIN

Dois construtores. Duas casas. Uma tempestade.

Leia novamente e repare no que Jesus não promete. Ele não promete um clima melhor para quem constrói com prudência. A chuva desce sobre as duas casas. Os rios vêm sobre as duas. Os ventos sopram contra as duas.

A diferença entre os construtores não está naquilo que acontece com eles. Está naquilo que sustenta suas casas.

Vale permanecer aqui por alguns instantes, porque grande parte daquilo que chamamos de fé pode ser, na verdade, o desejo de sermos poupados da tempestade. Quando ela chega, podemos concluir que alguma coisa deu errado com a nossa fé. Mas Jesus já havia contado com a tempestade. A questão nunca foi se ela viria. A questão era sobre o que a casa estava apoiada.

> *A tempestade não cria o fundamento. Ela revela o fundamento.*

E repare no que a rocha realmente significa na fala de Jesus. Ele não diz que prudente é aquele que apenas ouve suas palavras. Prudente é aquele que ouve e pratica.

A rocha não é apenas informação. É uma vida que ouve as palavras de Jesus e as pratica, uma obediência que nasce da fé e responde em amor à graça que já recebeu.

Isso incomoda quem ama a Bíblia, e eu me incluo nisso. É possível acumular muito conhecimento sobre Deus e, ainda assim, permitir que pouco desse conhecimento transforme a nossa vida. Eu já ensinei passagens que ainda não estava vivendo. Conhecer um versículo não é a mesma coisa que estar de pé sobre ele.

E, se a sua casa já caiu, ouça isto com cuidado. A queda não significa que Deus rejeitou você. Ela pode revelar onde você estava apoiado. E aquilo que Deus revela, ele também pode usar para reconstruir. Descobrir onde o peso estava pode ser um presente, mesmo quando a descoberta acontece de uma maneira que ninguém escolheria.

A VERDADE DE HOJE

A rocha não é apenas o que eu sei. É o que faço, pela fé, com aquilo que Jesus me ensinou.

Perguntas

- Onde você já sabe o que fazer e ainda não fez?
- O que a sua última tempestade revelou sobre o seu fundamento, mesmo que você não tenha gostado da resposta?
- Qual é o pequeno gesto de obediência que está disponível para você hoje?

ORAÇÃO

Senhor Jesus, eu não quero ser apenas ouvinte da tua Palavra. Pega aquilo que eu já conheço e transforma em chão debaixo dos meus pés. Dá-me coragem para obedecer justamente naquele lugar em que venho fugindo. Que a minha fé não seja apenas aquilo que digo acreditar, mas aquilo que escolho viver.

EM NOME DE JESUS, AMÉM

DIA 3 · ENQUANTO TUDO MUDA

O Que a Perda Não Pode Levar

> *"Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações."*
>
> SALMO 46:1 · ARA

LEIA PRIMEIRO · SALMO 46 — 15 MIN

O Salmo 46 não começa com delicadeza. Ele começa imaginando a pior coisa que o escritor consegue descrever: a terra sendo removida, os montes lançados ao mar, as águas bramando e se agitando. Este não é um salmo para uma semana tranquila. É um salmo para quando a própria paisagem parece estar se movendo.

E então, no meio de todo esse barulho, aparece um rio. Um rio tranquilo, cujas correntes alegram a cidade de Deus.

Segure as duas imagens juntas. O mar ruge. O rio alegra. O salmo não está fingindo que o mar está calmo. Ele está mostrando onde está o rio.

> *O luto não é falta de fé. É a expressão da dor de quem amou profundamente aquilo que perdeu.*

Quero ter cuidado aqui porque eu já estive desse lado da perda. A perda leva coisas reais. Levou o meu esposo. Levou o formato da vida que eu havia planejado. Quem disser que a fé torna a perda indolor não compreendeu o lugar onde você está, e você não precisa dar ouvidos a essa pessoa.

O que a perda não pode levar é a presença de Deus com você no meio dela. O salmo não promete ausência de tribulação. Ele promete um Deus presente nela: socorro bem presente nas tribulações.

Perto do fim encontramos uma frase que quase todo mundo conhece: aquietai-vos e sabei que eu sou Deus. Muitas vezes lemos essas palavras como um convite para uma manhã tranquila e silenciosa. Mas, no contexto do salmo, elas são pronunciadas em meio ao caos, à guerra e às nações em movimento.

É quase como se Deus dissesse: pare de tentar controlar aquilo que você não pode controlar. Eu sou Deus, e você não precisa ser. E isso é uma boa notícia.

A VERDADE DE HOJE

Deus não está apenas me esperando do outro lado desta situação. Ele está presente comigo no meio dela.

Perguntas

- O que você ainda está tentando controlar e talvez Deus esteja convidando você a entregar?
- Onde você sentiu que precisava aparentar uma força que, na verdade, não tinha?
- Cite uma coisa que esta temporada não conseguiu tirar de você.

ORAÇÃO

Pai, tu sabes o que eu perdi e também sabes o que tenho medo de perder. Eu não estou pedindo para não sentir. Estou pedindo que tu estejas presente comigo no meio disso. Ensina-me a aquietar o coração. Ensina-me a confiar. E, quando tudo ao meu redor parecer instável, lembra-me de que tu continuas sendo o meu refúgio e a minha fortaleza.

EM NOME DE JESUS, AMÉM

DIA 4 · ENQUANTO TUDO MUDA

Ele Não Mudou de Ideia Sobre Você

> *"Se Deus é por nós, quem será contra nós?"*
>
> ROMANOS 8:31 · ARA

LEIA PRIMEIRO · ROMANOS 8:31-39 — 15 MIN

Repare no formato desta passagem. Paulo não está simplesmente fazendo afirmações. Ele está fazendo perguntas, uma atrás da outra. E são perguntas retóricas porque Paulo quer que percebamos que nenhuma acusação consegue prevalecer contra aqueles que estão em Cristo.

Quem será contra nós? Quem intentará acusação? Quem condenará? Silêncio.

Então Paulo começa a listar aquilo que não pode nos separar do amor de Cristo. Morte. Vida. Anjos. Principados. Potestades. Presente. Porvir. Altura. Profundidade. E existe uma palavra fácil de passar despercebida no meio dessa lista: porvir.

> *Nem aquilo que você ainda vai viver pode separar você do amor de Cristo.*

Isso inclui dias em que você ainda vai falhar. Dias em que você vai cair. Dias em que vai precisar novamente da graça.

Preciso que você fique um instante nessa verdade, porque muita gente que ama a Deus vive como se ele tivesse nos amado no dia da conversão e, desde então, estivesse reconsiderando silenciosamente. São pessoas tentando manter, pelo desempenho, uma posição que receberam pela graça.

Eu conheço esse padrão por dentro. Nos meus primeiros anos de fé eu era intensa e, muitas vezes, confundi intensidade com santidade. Eu queria fazer tudo certo. Queria proteger a minha fé. Em algum momento, porém, minha paixão pela santidade se transformou em julgamento, e a convicção que eu tinha colocado sobre mim passou a ser colocada também sobre outras pessoas.

O que Deus me mostrou foi simples, e me desmontou: eu precisava da graça que eu pregava.

Quando tentamos manter pelo nosso desempenho aquilo que Deus nos concedeu pela graça, deixamos de descansar nela e passamos a viver como se precisássemos merecer o que já recebemos. Mas Paulo nos lembra: é Deus quem os justifica.

A nossa segurança não está na perfeição do nosso desempenho. Está na obra perfeita de Cristo. Isso não diminui a santidade. Pelo contrário. A graça que nos salva também nos transforma.

A VERDADE DE HOJE

Eu não preciso conquistar o amor que Deus já me ofereceu em Cristo. E, quando eu caio, não preciso fugir da sua graça.

Perguntas

- O que você tem assumido, em silêncio, que desqualifica você?
- Onde você está tentando manter, pelo seu desempenho, algo que lhe foi dado pela graça?
- Quando você imagina Deus decepcionado com você, de quem é a voz que está ouvindo? Ela realmente corresponde ao que Deus diz em sua Palavra?

ORAÇÃO

Senhor, eu acreditei em coisas sobre ti que não eram verdade. Vivi como se o teu amor tivesse condições que eu precisasse cumprir todos os dias. Silencia hoje toda acusação que não vem de ti. Ensina-me a ouvir aquilo que a tua Palavra realmente diz. Que eu nunca use a graça como desculpa para permanecer no pecado, mas também nunca transforme a santidade em uma tentativa de merecer aquilo que somente Cristo poderia conquistar por mim. Ensina-me a caminhar em graça e verdade.

EM NOME DE JESUS, AMÉM

DIA 5 · ENQUANTO TUDO MUDA

Recomeçar

Não É Voltar ao Zero

> *"Eis que faço coisa nova, que está saindo à luz."*
>
> ISAÍAS 43:19 · ARA

LEIA PRIMEIRO · ISAÍAS 43:15-21 — 15 MIN

Há algo curioso neste texto. Deus está falando a um povo que já havia experimentado um grande livramento. Israel conhecia a história do Êxodo. Conhecia o mar aberto. Conhecia os carros e os exércitos de Faraó sendo derrotados. E, ainda assim, Deus diz: não vos lembreis das coisas passadas.

Isso não significa esquecer. Deus não está pedindo amnésia. Ele está ensinando o seu povo a não transformar aquilo que Deus fez ontem no limite daquilo que ele pode fazer amanhã.

O perigo de quem tem testemunho é começar a tratar a última coisa que Deus fez como a maior coisa que Deus pode fazer.

Então aparece a promessa: eis que faço coisa nova. E repare onde essa novidade aparece. No deserto. Um caminho no deserto. Rios na solidão. Não depois do deserto. Dentro dele.

> *A coisa nova nem sempre começa quando o deserto acaba. Às vezes ela começa no meio dele.*

Isso importa para quem está recomeçando, e quero ser precisa com esta palavra. Recomeçar com Deus não é voltar ao zero. Voltar ao zero dá a impressão de que tudo o que veio antes foi descartado, que os anos não contam, que você está novamente no ponto de partida carregando apenas o peso do tempo perdido.

Não é assim que Deus trabalha com uma vida. Ele redime. Os anos de deserto, os anos que você apagaria se pudesse, os anos que pareceram desperdício podem se tornar parte do material que Deus usa para construir algo novo. Mesmo aquilo que foi vivido de maneira imperfeita, Deus é capaz de redimir.

E então Deus faz uma pergunta quase como um desafio: porventura, não o percebeis? Será que vamos reconhecer aquilo que Deus está fazendo quando chegar? Ou estaremos tão ocupados olhando para o formato antigo que passaremos pela novidade sem percebê-la?

A VERDADE DE HOJE

Mesmo aquilo que vivi de forma imperfeita, Deus pode redimir, inclusive os anos que eu preferiria esquecer.

Perguntas

- Qual coisa antiga você ainda está usando como medida do que Deus pode fazer?
- Que parte da sua história você já descartou, mas talvez Deus ainda não tenha descartado?
- Existe alguma coisa nova brotando que você ainda não teve forças para perceber?

ORAÇÃO

Deus, eu tenho medido o Senhor por aquilo que já fizeste. Abre os meus olhos para o caminho que estás abrindo agora, mesmo no deserto. Dá-me coragem para caminhar antes de enxergar onde esse caminho termina. Ensina-me a confiar na tua capacidade de redimir aquilo que eu não consigo mais mudar.

EM NOME DE JESUS, AMÉM

DIA 6 · ENQUANTO TUDO MUDA

A Graça Sustenta o Que Você Não Sustenta

> *"A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza."*
>
> 2 CORÍNTIOS 12:9 · ARA

LEIA PRIMEIRO · 2 CORÍNTIOS 12:7-10 — 15 MIN

Paulo pede três vezes. Nós não sabemos exatamente o que era o seu espinho na carne. Talvez exista uma razão para não sabermos. Isso permite que cada leitor encontre, nessa passagem, o seu próprio lugar de fraqueza.

Três vezes Paulo pede que aquilo seja retirado. Deus não remove o espinho. Em vez disso, responde: a minha graça te basta.

Precisamos ser honestos sobre isso. Às vezes a resposta de Deus não é remover aquilo que pedimos. Paulo, que plantou igrejas, anunciou o Evangelho e escreveu boa parte do Novo Testamento, pediu uma coisa a Deus três vezes e não recebeu a resposta que esperava.

Mas recebeu outra coisa: graça suficiente.

> *Deus não removeu o espinho. Mas a graça de Cristo se mostrou suficiente para sustentar Paulo dentro dele.*

Boa parte da fé moderna mede Deus por aquilo que ele remove. Se a doença desaparece, Deus é bom. Se o casamento é restaurado, Deus é fiel. Se o emprego chega, Deus respondeu. Mas, quando alguma coisa permanece, nossa estrutura pode balançar, porque foi construída sobre resultados e não sobre Deus.

Paulo faz algo mais profundo. Ele muda o lugar de onde espera a sua força. Porque, quando sou fraco, então é que sou forte.

Isso não é uma celebração do sofrimento. Também não é uma instrução para gostar de sofrer. É uma declaração sobre de onde vem a nossa força.

Se você é a pessoa forte, aquela em quem todo mundo se apoia, aquela que segura a família inteira, escute. Você não precisa fabricar força todas as manhãs para provar que confia em Deus. A força que Paulo descreve aparece justamente no lugar em que a nossa termina.

A VERDADE DE HOJE

Eu não preciso ser forte para que Deus seja forte em mim.

Perguntas

- Onde você está fingindo que está tudo bem?
- O que você pediu repetidamente a Deus e ainda não recebeu? O que ele pode estar formando ou oferecendo a você no meio dessa espera?
- Com quem você poderia falar com honestidade esta semana sobre aquilo que está carregando?

ORAÇÃO

Senhor Jesus, eu me cansei de fabricar força. Trago a ti aquilo que tenho pedido de novo e de novo. Se o Senhor ainda não remover, que a tua graça seja suficiente dentro disso. Que o teu poder repouse exatamente onde a minha força terminou. Ensina-me a não confundir fraqueza com abandono, e ensina-me a descansar no poder da tua graça.

EM NOME DE JESUS, AMÉM

DIA 7 · ENQUANTO TUDO MUDA

Pertencer Antes de Chegar

> *"Já não sois estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos, e sois da família de Deus."*
>
> EFÉSIOS 2:19 · ARA

LEIA PRIMEIRO · EFÉSIOS 2:19-22 — 15 MIN

Paulo está escrevendo para pessoas que, por muito tempo, estiveram do lado de fora. Os cristãos gentios em Éfeso tinham motivos para se sentirem estrangeiros, como hóspedes na casa de outra pessoa. Mas Paulo anuncia algo extraordinário: em Cristo, vocês pertencem.

E então ele volta à imagem com que começamos estes sete dias: edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular.

A pedra angular não é simplesmente mais uma pedra da construção. Ela estabelece o alinhamento a partir do qual toda a estrutura é edificada.

> *Cristo não é apenas aquilo que mantém o edifício de pé. Ele é quem mantém o edifício no prumo.*

E repare também no movimento do texto. O edifício está sendo ajustado. Está crescendo. Está sendo edificado. É uma construção viva, em processo. Paulo não descreve uma estrutura pronta.

E você também não deveria olhar para a sua própria vida como se ela precisasse estar pronta para ser amada por Deus. Você é uma obra em construção. E estar em construção é um processo mais lento, mais bagunçado e mais interrompido do que qualquer pessoa escolheria. Mas isso não é abandono.

Existe algo profundamente bonito aqui. Em Cristo, pertencimento não é o prêmio que recebemos depois de provar nosso valor. Somos reconciliados com Deus por meio de Cristo e recebidos em sua família pela graça. E, a partir desse lugar, somos edificados.

Eu aprendi algo disso vivendo em um país que não é aquele onde nasci. É possível estar muito longe de onde começamos e, ainda assim, descobrir que Deus colocou pessoas no nosso caminho que se tornaram família. É por isso que o nome Nations of Faith significa tanto para mim. Deus me ensinou que pertencimento não significa necessariamente estar no lugar onde começamos. Significa reconhecer que, em Cristo, nunca caminhamos sozinhos.

A VERDADE DE HOJE

Em Cristo, eu pertenço antes de chegar. A obra em mim ainda não terminou, e isso não é abandono.

Perguntas

- Volte e leia o que você escreveu no Dia 1. O que mudou em sete dias, em você, mesmo que as circunstâncias ainda sejam as mesmas?
- Em que área da sua vida você está esperando chegar para se permitir pertencer?
- Qual frase desta semana você deseja levar para o próximo mês?

ORAÇÃO

Jesus, tu és a pedra angular. Coloca a minha vida no teu alinhamento. Obrigada porque, em Cristo, eu pertenço. Obrigada porque estar inacabado não significa estar esquecido. Continua me edificando. Corrige o que precisa ser corrigido. Fortalece o que está fraco. E faz da minha vida uma morada para a tua glória.

EM NOME DE JESUS, AMÉM

OLHE PARA TRÁS

O que Deus **fez depois**

Leia novamente a página do Dia 1. O que mudou em você, e não apenas nas circunstâncias?

Qual frase desta semana você quer levar para o próximo mês?

Uma pessoa com quem você vai compartilhar essa frase.

> Guarde esta página. Ela registra não apenas o que você pediu a Deus, mas aquilo que Deus começou a trabalhar em você.

DEPOIS DOS SETE DIAS

E agora?

Sete dias não constroem uma vida. Mas podem começar um hábito: o hábito de permanecer na Palavra, na oração e na presença de Deus. E isso pode abrir espaço para uma vida mais intencional diante dele.

Não é o hábito que sustenta a nossa fé. Quem sustenta é Cristo. O hábito é apenas um caminho que nos ajuda a permanecer perto dele.

Você não precisa esperar sentir algo diferente para continuar. Amanhã de manhã, abra sua Bíblia novamente. Leia. Ore. Permaneça. Volte para Jesus. É essa a direção.

Se estes sete dias fizeram bem a você, continue caminhando comigo.

Devocional diário

Uma passagem, uma reflexão curta e uma oração, todas as manhãs.

ASSINAR →

Envie um pedido de oração

Chega direto para mim. Nada é publicado, nada é automático.

ENVIAR →

Próximo plano: Coração Manso

Catorze dias em Efésios 4, para quem já se cansou de ter razão.

COMEÇAR →

Minha história mudou muitas vezes. Meu fundamento, não.

Jesus Cristo. Ele é a nossa Rocha, a nossa âncora, o nosso lugar alto e seguro.

SOBRE

Quem é Arony



Arony nasceu em Santa Inês, no Maranhão, Brasil, filha de Maria de Jesus e Manoel. Sua história começou em uma família onde a fé fazia parte da vida cotidiana.

Desde pequena aprendeu com seus pais a importância de caminhar para a igreja e, especialmente através de sua avó paterna, conheceu o valor da oração, da comunidade e da perseverança. Sua avó foi uma mulher que serviu ativamente à comunidade onde vivia, ajudando a construir a igreja local, reunindo pessoas e promovendo ações para que aquele espaço se tornasse um lugar de encontro e fé. Foi também através da Bíblia que essa avó, que não sabia ler, aprendeu a ler, com a ajuda de Arony e de seus primos. Essas experiências se tornaram parte das raízes espirituais que, muitos anos depois, encontrariam novas formas de expressão em sua caminhada com Cristo.

Aos dezessete anos, Arony deixou o Maranhão e mudou-se para Florianópolis, em Santa Catarina. Foi ali que viveu um encontro pessoal com Jesus Cristo que transformou profundamente a maneira como se relacionava com Deus. Na Igreja Batista Palavra Viva iniciou sua caminhada cristã evangélica e, em 25 de novembro de 2000, foi batizada. A partir daquele momento mergulhou nas Escrituras, na oração, no discipulado, no serviço e no evangelismo. Viveu

Foi também em Florianópolis que construiu grande parte de sua história familiar. Tornou-se mãe de Edgar e Elisa e, ao lado de seu primeiro esposo, Júnior, foi consagrada ao ministério pastoral em 2011. Juntos pastorearam uma comunidade e desenvolveram trabalhos de evangelismo, discipulado, oração e ação social. Sua trajetória profissional também se consolidou ao longo desses anos. Formada em Serviço Social, com formação em Teologia e Práticas Pastorais e outras áreas de especialização, construiu sua carreira como assistente social e servidora pública federal. Sua experiência profissional aprofundou seu olhar para pessoas, famílias, direitos, vulnerabilidades, inclusão e dignidade humana, dimensões que também atravessam sua maneira de compreender o cuidado cristão.

Em 2020, a morte de Júnior marcou profundamente sua história e inaugurou uma das estações mais difíceis de sua vida. Depois de anos em Florianópolis, Arony retornou a São Luís, no Maranhão, onde encontrou na Igreja Batista Litorânea um lugar de acolhimento, cuidado e reconstrução. Ali, depois de tantos anos cuidando de pessoas, experimentou também a beleza de ser cuidada, pastoreada e conduzida novamente à Palavra. Foi convidada a iniciar o Ministério de Oração e passou a desenvolver uma rotina de oração comunitária e vigílias, aprofundando ainda mais uma convicção que hoje sustenta seu ministério: pessoas precisam aprender não apenas a ouvir líderes, mas a conhecer a Deus, amar a sua Palavra e desenvolver uma vida de dependência do próprio Senhor.

Hoje Arony vive em Melbourne, na Austrália, ao lado de seu esposo, John, seu companheiro de vida e um de seus maiores apoiadores nesta nova estação. John tem participado ativamente da construção do Nations of Faith, ajudando a transformar em realidade aquilo que nasceu no coração de Arony, desde a arquitetura e o desenvolvimento do projeto até o design e a produção deste livro. Atualmente os dois congregam e são membros ativos da Enjoy Church, em Melbourne, onde continuam vivendo sua fé em comunidade e servindo ao corpo de Cristo.

É nesse novo capítulo que o Nations of Faith tem crescido: uma comunidade que conecta pessoas pela Palavra de Deus, pela fé em Cristo Jesus, pela oração e pelo propósito. Arony é mãe, esposa, pastora, escritora, conselheira, assistente social e servidora pública. Sua vida atravessa diferentes lugares, culturas, experiências e estações, mas existe algo que permanece: Jesus Cristo como seu fundamento. Ela escreve para pessoas que desejam ir além da religião e conhecer verdadeiramente a Deus, para quem atravessa perdas, mudanças e recomeços, para quem precisa reencontrar sua identidade em Cristo, e para quem deseja crescer em maturidade espiritual, discernimento e intimidade com o Senhor. Sua convicção é que o discipulado não deve produzir pessoas dependentes de líderes, mas discípulos que conheçam a Deus, amem a sua Palavra, caminhem em graça e verdade e aprendam a viver como cidadãos deste mundo e do Reino dos céus. Tudo o que ela escreve nasce da Palavra e volta, sempre, para Jesus.

nationsoffaith.com · @nations_of_faith · Melbourne, Austrália

Minha história mudou muitas vezes.
Meu fundamento, não.

Jesus Cristo.

Minha missão é apontar pessoas para ele, ensinar a Palavra com verdade, servir com amor e cooperar para que Cristo seja formado em cada vida que Deus colocar no meu caminho.

Arony